

SAFRA - 2005/2006

TERCEIRO LEVANTAMENTO - AGOSTO/2005

1. INTRODUÇÃO

No período de 03 a 29 de julho de 2005, técnicos da CONAB e de instituições que mantêm parcerias com a Empresa, viajaram para os municípios produtores de café dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia, Rondônia e Rio de Janeiro, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários em propriedades, junto aos informantes previamente selecionados, objetivando a realização da terceira Estimativa de Produção de Café para a safra 2005/2006, cujo resultado é demonstrado a seguir:

CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO
SAFRAS 2004/2005 e 2005/2006

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)						VAR %
	SAFRA 2004/2005			SAFRA 2005/2006			
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	Arábica	Robusta	TOTAL (b)	
Minas Gerais	18.747	30	18.777	15.628	30	15.658	-16,6
Espírito Santo	2.295	4.500	6.795	2.159	6.023	8.182	20,4
São Paulo	5.870	-	5.870	3.223	-	3.223	-45,1
Paraná	2.526	-	2.526	1.425	-	1.425	-43,6
Bahia	1.877	402	2.279	1.307	379	1.686	-26,0
Rondônia	-	1.760	1.760	-	1.741	1.741	-1,1
Mato Grosso	30	280	310	40	270	310	0,0
Pará	-	220	220	-	330	330	50,0
Rio de Janeiro	250	10	260	288	10	298	14,6
Outros	120	355	475	180	295	475	0,0
BRASIL	31.715	7.557	39.272	24.250	9.078	33.328	-15,1

CONVÊNIO : MAPA - S.P.A.E / CONAB

ago/05

2. METODOLOGIA

2.1. Minas Gerais

No caso particular de Minas Gerais, o levantamento é feito exclusivamente pela CONAB, onde os técnicos pesquisam 102 municípios em 7 roteiros, com realização de entrevistas e aplicação de questionários, utilizando a capilaridade e conhecimentos dos informantes.

O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico desenvolvido pela CONAB, em conjunto com a Universidade Federal de Lavras - UFLA, com captação subjetiva/objetiva de dados, ou seja, com a obtenção de informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas, e entidades ligadas ao setor, bem como propriedades cafezeiras selecionadas.

Com os dados dos 102 municípios que constituem a amostra, foram obtidas as estimativas das produtividades médias e das produções totais, bem

como os erros de amostragem para as regiões produtoras do Estado. Para tais estimativas foi considerada a representatividade de cada município, em função de sua área com o café em produção, dentro da área total da região. A expansão estimada para o Estado foi feita, considerando-se a proporção de área da amostra em cada região. As áreas de café em produção, consideradas neste trabalho para as quatro regiões produtoras, foram obtidas utilizando-se dados do IBGE – MG, referentes ao ano safra 2001/2002.

Contribuiu também para a estimativa da área cultivada total do Estado, as informações oriundas dos trabalhos realizados pelo método do projeto GeoSafras.

O levantamento no Estado em questão contou com o envolvimento direto e indireto de 72 técnicos.

2.2 .Rio de Janeiro

Nesse Estado, os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, na busca de informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão, por município e posteriormente consolidadas para a obtenção dos resultados para o Estado. Foram aplicados 24 questionários, em trabalho de campo, realizado por dois técnicos.

2.3. São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

Nesses Estados, as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão, em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e expandidos, de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

O Estado do Espírito Santo, também teve suas definições de área cultivada, resultado dos trabalhos executados na metodologia do projeto GeoSafras.

Em São Paulo foram aplicados 665 questionários, com o trabalho de 42 técnicos; no Espírito Santo, 512 questionários por intermédio de 40 técnicos; no Paraná, 321 questionários com 30 técnicos; em Rondônia, 641 questionários com 28 técnicos, e, na Bahia, 325 questionários com 31 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento dos técnicos da CONAB em todos os Estados.

2.4. Demais Estados (CE, MT, MS, GO, PE, PA, AC e DF)

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes estaduais.

3. SITUAÇÃO DA CULTURA

3.1. Clima

No Estado de Minas Gerais, de maneira geral, as condições climáticas foram favoráveis para a maior parte das lavouras de café, com exceção das áreas de cerrado, onde a distribuição das chuvas foram irregulares, o que acabou por provocar atraso nas floradas, com abortamento de flores e chumbinhos, além da ocorrência de veranico no mês de fevereiro. A partir do mês de março, com exceção da região do sul de Minas Gerais, o clima continuou favorável, ocasionando ganhos na produtividade.

Em São Paulo, na fase inicial de desenvolvimento da cultura, o clima desfavorável ocasionou fraca florada com abortamento dos frutos. A partir de janeiro as chuvas foram regulares, possibilitando uma maior granação nas lavouras. Outro fator positivo foi a temperatura elevada que contribuiu para ganhos na produtividade

No Espírito Santo, as condições climáticas favoráveis, com boa distribuição de chuvas, prevaleceram durante todo o ciclo da cultura, ou seja, do florescimento até a formação de grãos, resultando em um ganho de 23,2 na produtividade comparativamente à safra anterior, passando de 13,38 para 16,49 sacas por hectare.

Na Bahia, Região do Cerrado, a estiagem e as altas temperaturas registradas no período de outubro a dezembro, época de floração, provocaram perdas de 25,2% na produtividade, caindo de 46,0 para 34,4 sacas por hectares. Na Região do Planalto, a forte estiagem, entre setembro e novembro, provocou redução substancial na produtividade. Em abril estimava-se 16,2 sacas por hectares, e no levantamento atual registra-se 12,5 sacas.

Na região norte e nordeste do Paraná, principais regiões cafeeiras do Estado, houve chuvas acima da média histórica no período de outubro a janeiro, dificultando a adubação do cafezal. A partir de fevereiro, as chuvas ficaram escassas e a temperatura elevou-se influenciando negativamente na produção. O clima acelerou o ciclo produtivo, adiantando em cerca de 20 a 30 dias as fases de frutificação e maturação. A colheita encontra-se em fase final, devendo ser concluída na segunda quinzena de agosto.

3.2. Área

Comparativamente ao levantamento realizado em abril/04, referente à segunda estimativa da safra 2005/06, foi detectada variação positiva de 1,1% nas áreas de café em produção. Este ligeiro incremento deve-se a incorporação de áreas em formação.

Em relação à safra 2004/05, a área em produção registra um pequeno acréscimo de 0,4%, passando de 2.212,9 mil hectares para 2.222,4 mil ha. O maior incremento ocorreu no Estado de Minas Gerais, devido principalmente a variação nas áreas de café em produção e em formação, seguidos de São Paulo e Bahia.

3.3. Produção

As informações coletadas nesta terceira pesquisa indicam uma produção de café beneficiado no País de 33,3 milhões de sacas. Comparativamente ao segundo levantamento realizado em abril, o resultado apresenta acréscimo de 2,68% ou 871 mil sacas. Credita-se o resultado positivo às condições climáticas favoráveis; à melhoria dos tratos culturais; podas desbrotas e controle fitossanitários, impulsionado pela melhoria dos preços a partir do segundo semestre de 2004. Já em relação a safra anterior de 39,27 milhões de sacas, a pesquisa aponta redução de 15,1% ou 5,94 milhões de sacas.

O café arábica, com produção de 24,25 milhões de sacas e participação de 72,8% na produção total do País, apresenta uma redução de 23,5% ou 7,47 milhões de sacas. Tal redução decorre não apenas em função da biannualidade da produção cafeeira, mas também ao clima desfavorável nas principais regiões produtoras, principalmente nos últimos meses de 2004, quando ocorreram chuvas excessivas.

O café robusta (conilon), com produção de 9,07 milhões de sacas, apresenta acréscimo sobre a safra anterior de 20,1% ou 1,52 milhões de sacas. Esse resultado é creditado às condições climáticas favoráveis e à melhoria dos tratos culturais, envolvendo as adubações, podas, desbrotas e controle fitossanitário, no Espírito Santo, maior Estado produtor nacional.

4. RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

QUADRO - 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2004/2005 – FINAL;
QUADRO - 2 - SAFRA 2005/2006 – TERCEIRA PREVISÃO DE PRODUÇÃO;
QUADRO - 3 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO SAFRAS 2004/05 E SAFRA 2005/06;
QUADRO - 4 - COMPARATIVO DO PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO;
QUADRO - 5 - COMPARATIVO ENTRE LEVANTAMENTOS – DEZ/ABR/AGO
GRÁFICO - 1 - SAFRA 2005/2006 - PARTICIPAÇÃO % NA PRODUÇÃO, POR UF;
GRÁFICO - 2 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2004/2005
PRODUÇÃO - FINAL

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	144.050	384.234	1.001.577	2.566.930	18.747	30	18.777	18,75
Espírito Santo	19.455	54.235	507.786	1.084.100	2.295	4.500	6.795	13,38
São Paulo	19.000	47.100	204.700	556.800	5.870	-	5.870	28,68
Paraná	5.279	21.200	117.105	374.700	2.526	-	2.526	21,57
Bahia	2.155	4.310	96.710	249.200	1.877	402	2.279	23,57
Rondônia	9.000	18.900	188.000	324.000	-	1.760	1.760	9,36
Mato Grosso	2.500	3.250	34.517	82.500	30	280	310	8,98
Pará	1.400	3.500	18.781	39.000	-	220	220	11,71
Rio de Janeiro	460	1.300	13.894	25.200	250	10	260	18,71
Outros	420	1.100	29.800	52.920	120	355	475	15,94
BRASIL	203.719	539.129	2.212.870	5.355.350	31.715	7.557	39.272	17,75

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2005/2006
TERCEIRO LEVANTAMENTO

UF/REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	158.696	402.235	1.033.533	2.460.027	15.628	30	15.658	15,15
Espírito Santo	24.356	67.805	496.300	1.085.888	2.159	6.023	8.182	16,49
São Paulo	15.893	57.659	221.040	496.972	3.223	-	3.223	14,58
Paraná	5.600	30.000	108.400	334.000	1.425	-	1.425	13,15
Bahia	2.415	3.900	97.175	248.295	1.307	379	1.686	17,35
Rondônia	6.470	13.005	166.330	312.867	-	1.741	1.741	10,47
Mato Grosso	2.500	6.250	34.500	82.800	40	270	310	8,99
Pará	1.400	3.500	22.600	56.500	-	330	330	14,60
Rio de Janeiro	500	1.400	13.970	24.380	288	10	298	21,33
Outros	500	1.300	28.600	68.640	180	295	475	16,61
BRASIL	218.330	587.054	2.222.448	5.170.369	24.250	9.078	33.328	15,00

CONVÊNIO : MAPA - S.P.A.E / CONAB

ago/05

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO
SAFRAS 2004/2005 e 2005/2006

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)						
	SAFRA 2004/2005			SAFRA 2005/2006			VAR %
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	Arábica	Robusta	TOTAL (b)	b/a
Minas Gerais	18.747	30	18.777	15.628	30	15.658	-16,6
Espírito Santo	2.295	4.500	6.795	2.159	6.023	8.182	20,4
São Paulo	5.870	-	5.870	3.223	-	3.223	-45,1
Paraná	2.526	-	2.526	1.425	-	1.425	-43,6
Bahia	1.877	402	2.279	1.307	379	1.686	-26,0
Rondônia	-	1.760	1.760	-	1.741	1.741	-1,1
Mato Grosso	30	280	310	40	270	310	0,0
Pará	-	220	220	-	330	330	50,0
Rio de Janeiro	250	10	260	288	10	298	14,6
Outros	120	355	475	180	295	475	0,0
BRASIL	31.715	7.557	39.272	24.250	9.078	33.328	-15,1

CONVÊNIO : MAPA - S.P.A.E / CONAB

ago/05

QUADRO - 4
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2004/2005		2005/2006		VAR	
	Área (1)	Cafeeiros (2)	Área (3)	Cafeeiros (4)	%	
	(ha)	(Mil covas)	(ha)	(Mil covas)	3/1	4/2
Minas Gerais	1.001.577	2.566.930	1.033.533	2.460.027	3,2	-4,2
Espírito Santo	507.786	1.084.100	496.300	1.085.888	-2,3	0,2
São Paulo	204.700	556.800	221.040	496.972	8,0	-10,7
Paraná	117.105	374.700	108.400	334.000	-7,4	-10,9
Bahia	96.710	249.200	97.175	248.295	0,5	-0,4
Rondônia	188.000	324.000	166.330	312.867	-11,5	-3,4
Mato Grosso	34.517	82.500	34.500	82.800	0,0	0,4
Pará	18.781	39.000	22.600	56.500	20,3	44,9
Rio de Janeiro	13.894	25.200	13.970	24.380	0,5	-3,3
Outros	29.800	52.920	28.600	68.640	-4,0	29,7
BRASIL	2.212.870	5.355.350	2.222.448	5.170.369	0,4	-3,5

CONVÊNIO : MAPA - S.P.A.E / CONAB

ago/05

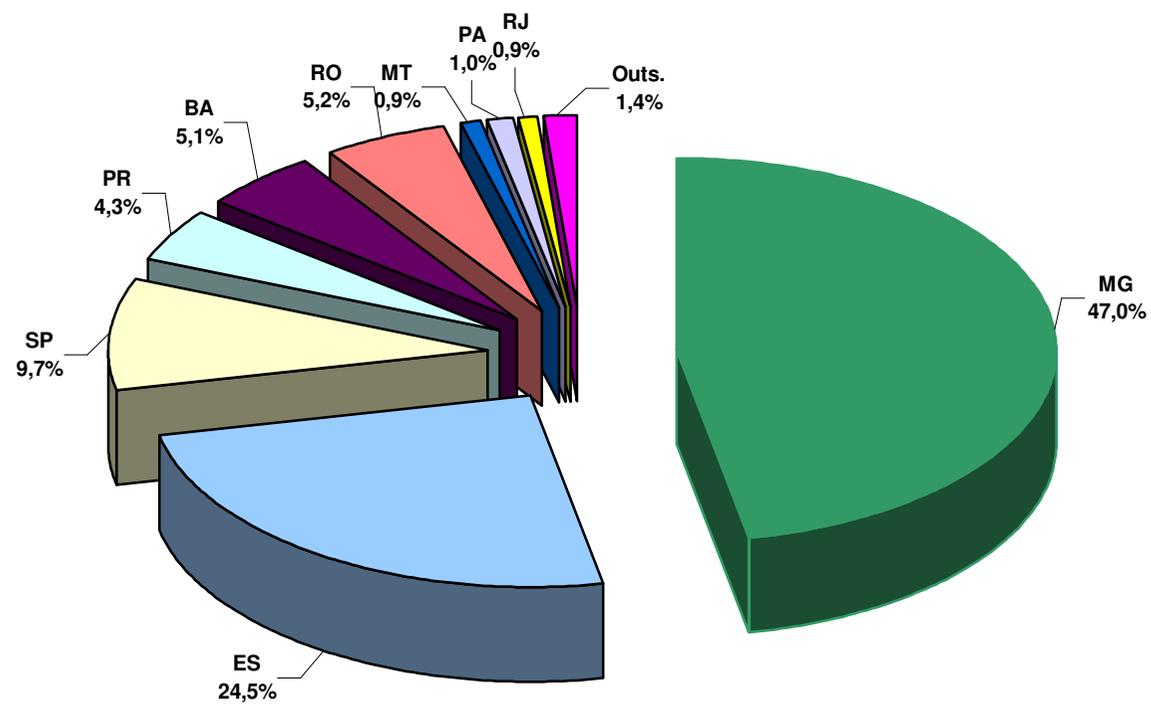
QUADRO - 5
PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO (TOTAL)
SAFRA 2004/2005
COMPARATIVO ENTRE LEVANTAMENTOS DEZ/ABR/AGO

UF/REGIÃO	DEZ/03	ABR/04	AGO/04	VAR	
	(1)	(2)	(3)	(3/1)	(3/2)
Minas Gerais	13.620	14.652	15.658	14,96	6,87
Espírito Santo	8.000	8.240	8.182	2,28	-0,70
São Paulo	3.125	2.908	3.223	3,14	10,83
Paraná	1.590	1.425	1.425	-10,38	0,00
Bahia	2.185	2.108	1.686	-22,84	-20,02
Rondônia	2.135	1.777	1.741	-18,45	-2,03
Mato Grosso	465	350	310	-33,33	-11,43
Pará	245	340	330	34,69	-2,94
Rio de Janeiro	158	317	298	88,61	-5,99
Outros	350	340	475	35,71	39,71
BRASIL	31.873	32.457	33.328	4,56	2,68

CONVÊNIO : MAPA - S.P.A.E/ CONAB

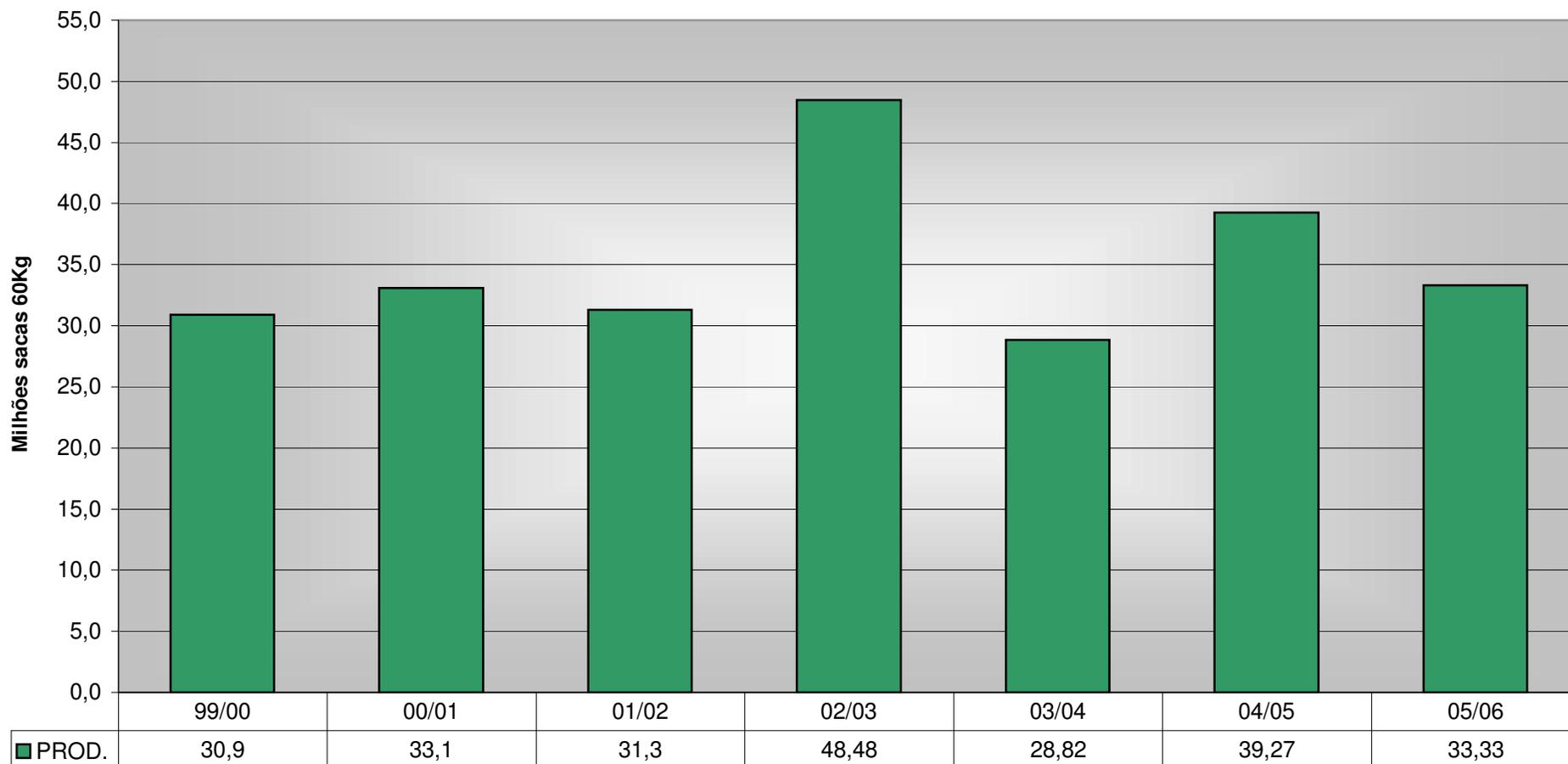
ago/05

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2005/06
PARTICIPAÇÃO % POR U.F



ELABORAÇÃO : CONAB

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
 ELAB : CONAB/DIGEM

**CAFÉ - PRODUÇÃO BRASILEIRA
PROD.**

99/00	30,9
00/01	33,1
01/02	31,3
02/03	48,48
03/04	28,82
04/05	39,27
05/06	33,33

CAFÉ - BENEFICIADO

DEZ/02

Minas Gerais	15.658
Espírito Santo	8.182
São Paulo	3.223
Paraná	1.425
Bahia	1.686
Rondônia	1.741
Mato Grosso	310
Pará	330
Rio de Janeiro	298
Outros	475
BRASIL	33.328

MG	46,98
ES	24,55
SP	9,67
PR	4,28
BA	5,06
RO	5,22
MT	0,93
PA	0,99
RJ	0,89
Outs.	1,43

Fonte: CONAB